



OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2014

Junta de Freguesia de Campanhã



Índice

Introdução	2
1. Educação e formação.....	3
2. Saúde / Terceira Idade.....	4
3. Associativismo	5
3.1 Cultura e Lazer.....	5
3.2. Desporto.....	6
4. Habitação	7
5. Ação Social	7
5.1 Plano Atividades do Centro Social.....	8
6. Juventude.....	9
6.1 Emprego	9
6.2 Associativismo.....	9
6.3 Desporto.....	9
6.4 Cultura.....	9
6.5 Lazer.....	10
6.6 Saúde	10
7. Ambiente e Salubridade	10
8. Proteção Civil	11
9. Mobilidade e Transportes.....	12
10. Património, Serviços e Informação.....	13



Introdução

O presente plano e orçamento, que hoje colocamos à vossa doura consideração, reflete também ele, a crise em que o nosso País está mergulhado. Trazendo por consequência, um ainda maior número de dificuldades para as Juntas de Freguesia, que são como se sabe o elo mais fraco da cadeia autárquica.

O orçamento sendo um documento anual, reflete em si, uma vontade expressa em privilegiar a ação social e o investimento em detrimento de outras áreas que para nós não têm o mesmo grau de importância.

Quanto ao plano e tratando-se, de um documento plurianual, com incidência no próximo quadriénio, pode para alguns, parecer pouco ambicioso, no entanto temos consciência, que se durante o nosso mandato conseguíssemos, realizar uma substantiva parte das nossas pretensões e reivindicações, todos nós em particular e a Freguesia em geral sairíamos vencedores.

Por tudo atrás descrito tomo a liberdade de pedir o vosso unanime apoio para este documento que reputo, embora de alguma complexidade, mas sobretudo de uma grande utilidade para esta nossa Freguesia

Informamos que este documento - Plano de Atividades e Orçamento desta Autarquia para o ano 2014 foi, por força de Lei, aprovado na reunião de executivo da Junta de Freguesia de Campanhã, no dia 18 de Dezembro de 2013, pelos presentes eleitos e por unanimidade.



1 - Educação e Formação

Começaria a apresentação das propostas do Plano para a Educação e Formação, com as ideias, hoje atualíssimas, que António Nóvoa deixou plasmadas, em 2003, num congresso na Baía (Brasil), e que tinham como alcance “Novas Disposições dos Professores: A escola como lugar de formação”. Apontava-nos que as sociedades atuais se organizam em quatro grandes pilares: o do espetáculo, o da competição, o do consumo e o do conhecimento.

Desenvolve, na sua comunicação, todos eles, mas para o caso presente gostaria de reter o que ele articula com o do conhecimento. Para este ponto considera a importância do conceito “transposição deliberativa”. Aqui, reenvia-nos para o papel dos professores, como agentes mediadores das fronteiras éticas e do enfrentamento dos dilemas pessoais, sociais e culturais dos seus alunos.

Transposição deliberativa, é pois, uma implicação decisória, isto é, uma resposta assumida e sustentada num conjunto de opções que, ao mesmo tempo que implicam, se implicam na totalidade da própria vida.

A nossa “transposição deliberativa”, centra-se num conjunto de vontades que pensamos úteis e, que por isso, queremos ver mobilizadas. Deliberamos, pois, como propostas, o seguinte:

- ✓ Pugnar por uma eficiente manutenção de todo o parque escolar que se encontre sobre a responsabilidade da Câmara Municipal do Porto, naturalmente, em situações de intervenção sustentada. Nesse sentido, continuaremos a honrar os protocolos com a Câmara Municipal do Porto que nos permitem resolver essas necessidades;
- ✓ Continuar a desenvolver uma política de apoio às associações de pais, assim como com às direções dos agrupamentos, de maneira que, em conjunto, possamos desenvolver estratégias de melhoramento do processo educativo dos nossos alunos;
- ✓ Continuar a promover Encontros, Conferências e Colóquios de Educação, em conjunto com as Associações de Pais, Direções de Agrupamentos e Associações de Alunos;
- ✓ Tentar estabelecer protocolos com Universidades, dos quais as nossas escolas (alunos, professores e outros funcionários) possam beneficiar nas diferentes áreas do conhecimento;
- ✓ Tentar, em colaboração com a Câmara Municipal do Porto, encontrar uma solução para o nosso infantário (DÓ-RÉ-Mi 1), no sentido da sua integração harmoniosa na Rede Pública;
- ✓ Promover, sempre que isso se revele útil, protocolos com instituições de formação profissional (públicas e privadas), cujas disponibilidades formativas se enquadrem nas necessidades, prioritariamente, dos campanhenses.



2- Saúde / Terceira Idade

2.1- Saúde

Nesta área pretendemos manter os protocolos já existentes, de forma a responder a algumas das necessidades dos habitantes da nossa freguesia, dos utentes do Centro Social e funcionários, com tabelas de preços específicos, a saber:

- Europacolon Portugal-Associação de Luta contra o Cancro do Intestino;
 - Associação Portuguesa de Hipnose e Terapias Regressivas;
 - SOSAÚDE – Clínica Médica;
 - Optiser.
-
- ✓ Continuaremos a efetuar o serviço de transporte de doentes carenciados e incapacitados em consultas e tratamentos a Clínicas ou Hospitais, sendo que em casos pontuais, contamos com a colaboração dos Bombeiros Voluntários do Porto e outras corporações;
 - ✓ Iremos reforçar a articulação institucional com as IPSS's da Freguesia, para assegurar o Serviço de Apoio Domiciliário a doentes acamados;
 - ✓ Pretendemos desenvolver a criação de um grupo voluntário para proceder a visitas hospitalares de doentes sem retaguarda familiar;
 - ✓ Promover o aparecimento e a criação de um grupo alargado de dadores de sangue;
 - ✓ Efetuaremos a divulgação das diversas campanhas de rastreio que se venham a desenvolver na Freguesia e na Cidade.
 - ✓ Intervir para melhorar as condições e infra-estruturas das unidades de saúde existentes;
 - ✓ Continuar a acompanhar o processo para a construção do Centro de Saúde de raiz, já projetado para a zona do cerco;
 - ✓ Cuidar dos princípios primários de higiene na habitação, bem como nas infra-estruturas de base, que são, quanto a nós, indispensáveis para que haja uma saúde efectiva;
 - ✓ Tentar que nas diversas actividades económicas, públicas e privadas, sejam criadas condições de higiene/segurança e vigilância nos cuidados primários de saúde;
 - ✓ Desenvolver esforços junto das entidades tutelares para a instalação de consulta de planeamento familiar nos Centros de Saúde da Freguesia e Hospital de S.João;
 - ✓ Manteremos o protocolo com a ACES Porto Oriental, para efetuarem as aulas de preparação de partos 2 vezes por semana no nosso auditório;
 - ✓ Pugnaremos por reforçar a articulação institucional com o Serviço Social do Hospital Joaquim Urbano para apoio a doentes vítimas de SIDA e outras doenças infecto-contagiosas;
 - ✓ Pretendemos sensibilizar os Diretores dos Centros de Saúde, para que os seus médicos prescrevam medicamentos genéricos aos seus pacientes, tendo em conta os poucos recursos



económicos, da população;

- ✓ Manteremos o apoio a Associação “MYOS”, com a cedência de um gabinete de atendimento e a sala de reuniões, para os doentes de Fibromialgia e Síndrome de fadiga crónica a funcionar mensalmente no auditório da Freguesia.

2.2- Terceira Idade

No que se refere à terceira idade e sendo esta uma área que nos merece o maior carinho, pretendemos solicitar à Câmara do Porto um apoio para a recuperação do nosso Centro de Dia em virtude de o mesmo ser um edifício térreo e já não oferecer as respetivas condições de impermeabilidade necessárias, não obstante as pequenas obras de manutenção que se fazem todos os anos.

- ✓ Pretendemos abrir uma sala de convívio na zona de S. Pedro e Azevedo, para que os idosos dessa zona possam dele vir a beneficiar.
- ✓ Reservaremos o Dia Mundial dos Avós, (entre outras datas) para preparar algumas ações de lazer esclarecimento e sensibilização que possam envolver todas as IPSSs da Freguesia a fim de abranger o maior número possível de idosos
- ✓ Pretendemos também, efetuar parcerias com todas as Instituições que nesta área operam na nossa Freguesia, para que possamos em conjunto criar sinergias que melhorem o nível de vida dos nossos idosos.

3– Associativismo (Cultura, Desporto e Lazer)

3.1 Cultura e Lazer

Pretendemos promover e apoiar iniciativas de índole cultural, apoiando as associações e todas as de iniciativa individual dos Campanhenses, tanto no âmbito do (folclore, música ligeira, fado, sessões de literatura, feiras de artesanato, festival de teatro, espetáculos de dança etc.),e desenvolvendo todas as outras formas de expressão artística e cultural.

- ✓ Iremos promover um Grande Encontro dos Grupos e Artistas de Campanhã e tudo faremos para criar em Campanhã uma escola de artesanato, fazendo acordos com os vários artesãos e com os Centros de Dia e de Convívio, para que não se percam muitas das nossas tradições e expressões artísticas, promovendo para isso na Praça da Corujeira uma feira Anual.
- ✓ Vamos criar uma escola de musica, para dar continuidade a aprendizagem que os nossos jovens fazem na Escola Preparatória do Cerco e que depois de terminado o



ciclo escolar e se não tiverem condições para seguirem para o Conservatório, ficam abandonados.

- ✓ Promoveremos feiras livres mensais entre Abril e Setembro inclusive, criando-se um regulamento que permita a comercialização apenas de artigos que provenham do artesanato e da agricultura.

3.2 -Desporto

Dada a situação atual do associativismo em toda a nossa Cidade e muito particularmente na nossa Freguesia, onde se verifica um sucessivo abandono das nossas coletividades na área da formação desportiva, em virtude das elevadas taxas de aluguer das instalações desportivas por parte da Porto-Lazer, tanto para as modalidades de campo como para as modalidades de pavilhão, vamos reivindicar junto desta a possibilidade de a gestão dos equipamentos desportivos em Campanhã passem a ser efetuadas pela Junta, mercê de um protocolo que não prejudique as partes, mas sim beneficie a prática do desporto sobretudo na área da formação. Embora neste momento e na nossa Freguesia tenhamos um acordo com a Porto-Lazer de ocupação dos espaços desportivos (pavilhão do Animar e campo do Cerco) a preços abaixo da tabela vigente, para a prática de futebol, andebol e karaté, pelo que seria de todo o interesse que a Câmara do Porto, na eventualidade de não ceder a gestão dos recintos desportivos ou a sua gratuitidade, os pudesse manter a preços muito especiais para que em conjunto pudessemos dar um incremento na expansão da formação desportiva em todas as suas vertentes. No caso dos pavilhões, seria de toda a utilidade pô-los também ao serviço da cultura com aulas e espetáculos de dança, teatro, canção, música e outras atividades de índole cultural.

Tudo faremos para que em parceria com as direções dos Agrupamentos Escolares possa-mos incentivar e reforçar as várias vertentes do desporto escolar.

Vamos reivindicar junto da Camara Municipal do Porto a construção de recinto de jogos para o Desportivo de Portugal, porque o atual já não tem condições para a prática do desporto e põem em risco a integridade física dos atletas e dos assistentes.

Estamos convictos que com políticas destas, daremos um forte contributo para a inclusão dos nossos jovens, através do desporto.



4 - Habitação

Sendo sem dúvida uma das áreas mais sensíveis da nossa Freguesia, gostaríamos de ver resolvidos alguns dos casos de maior carência não só ao nível da sobrelotação/sublocação existente em algumas casas camarárias, mas também, alguns casos de profunda especulação de alguns senhorios sem escrúpulos que cobram altíssimas rendas por habitações sem um mínimo de condições, inclusive sem tão pouco terem quarto de banho (em alguns casos são exteriores e coletivos).

Neste sentido, sugerimos e colaboraremos com a Câmara do Porto para que se faça um levantamento desta problemática e nos casos que venham a ser resolvidos se impeça, que os senhorios voltem a alugar essas “casas”, sugerimos ainda que se reveja o recentemente aprovado regulamento das habitações camarárias, pois entendemos que o mesmo contém algumas contradições e muitas incongruências.

Daremos apoio a todas as associações de moradores e cooperativas de habitação.

Colaboraremos com a Câmara do Porto, no levantamento de todos os prédios que se encontrem devolutos e em situação que ameace ruína.

5 - Ação Social

Sendo a nossa Freguesia, uma das mais carenciadas da nossa cidade, devido ao elevado número de famílias dependentes de R.S.I.-Rendimento Social de Inserção, bem como pelo elevado número de bairros sociais, ilhas e outras habitações de elevada precariedade, agravado ainda pela elevada taxa de desemprego e, pelos sucessivos cortes nas prestações sociais (R.S.I., pensões de reforma e de sobrevivência), somos cada vez mais confrontados com situações dramáticas, tais como, cortes de água, luz, gaz e pagamento em atraso de rendas, quer à Câmara quer a senhorios privados, que origina a frequentes ordens de despejo. Somos ainda confrontados diariamente, com pedidos de medicação, próteses auditivas, óculos e outras necessidades na área de cuidados de saúde.

Assim, perante este contexto social, pretendemos manter os protocolos existentes, quer com a Cruzada de Bem-Fazer de Campanhã, quer com a APECA, (cantina), quer ainda com outras instituições de solidariedade social, para podermos prosseguir com os apoios a algumas das situações, que diariamente nos são apresentadas pelos nossos técnicos, bem como por outras instituições a operar na freguesia, (Cerporto, Benéfica, Obra Diocesana e Paróquias).

Pretendemos estreitar relações com as várias Instituições de Solidariedade Social que, operam na nossa área geográfica, nomeadamente com a Fundação Social do Porto, a fim de aferir a possibilidade se se vir a criar um gabinete de emergência social, que entre outras atividades se



comprometesse a efetuar um estudo aprofundado de todas as situações de dívida, de forma a despistar situações de puro oportunismo.

5.1- Plano de atividades do Centro Social:

O Centro Social, sabendo-o modesto nas suas infra estruturas, tem sofrido ao longo dos últimos anos diversos melhoramentos, isto porque um dos entendimentos que fazemos do mesmo, é torná-lo num espaço da maior dignidade possível. Ao mesmo tempo, uma das suas componentes é a profusão e diversidade de atividades, cuja natureza sirva de forma harmoniosa e bem estar dos nossos utentes.

Por isso, propomo-nos:

- o Manter as festas: Cantar as Janeiras, Carnaval, Páscoa, S. João, S. Martinho e Natal;
- o Promover os convívios e eventos com outros Centros, que incluam jogos tradicionais, dança, canto e outras actividades de lazer;
- o Manter a realização do passeio convívio, dos utentes;
- o Celebrar o Dia Mundial do Idoso;
- o Continuar as atividades físico-desportivas e hidroginástica;
- o Manter a atividade dos utentes em concursos de Bócia;
- o Participar no “Clube do Avôs”,
- o Efectuar um apoio psicológico aos utentes que dele necessitem;
- o Promover ações de sensibilização prevenção/saúde;
- o Reunir frequentemente com os utentes e funcionários, para permitir um melhor funcionamento do Centro de Dia.



6 – Juventude

No âmbito da juventude e porque é nela que temos de estar muito atentos, não podemos pensar em juventude, sem pensar em oportunidades.

Temos a consciência de que, é a partir da Juventude que o Futuro de uma sociedade que se quer consciente e evoluída, começa a despontar. No entanto para que estes objetivos se concretizem, será necessário investir muito seriamente em determinadas áreas que possibilitem aos jovens uma maior inclusão na própria sociedade e para tal, propomos:

6.1 EMPREGO

Em virtude de uma boa parte dos nossos jovens abandonar a escola demasiado cedo e, portanto, com um índice de escolaridade bastante baixo, em consequência resulta no acesso apenas a empregos de baixos salários. Tudo faremos para que em conjunto com os pais e as direcções escolares criar formas de incentivar os jovens, de forma a que os mesmos consigam no futuro beneficiar de iguais oportunidades de trabalho. Tentaremos também a sensibilização junto das empresas formadoras e empregadoras, no sentido de criarmos bolsas de emprego para que possam ser os jovens de Campanhã os primeiros beneficiários das mesmas.

6.2 ASSOCIATIVISMO

Sendo esta uma área do meio juvenil muito deficitária em Campanhã. Propomo-nos para em colaboração com as poucas associações existentes e com o Instituto Português da juventude, incentivar a criação de novas associações nas várias formas de organização de atividades que as mesmas possam desenvolver.

6.3 DESPORTO

Tudo faremos para que em articulação com o pelouro do desporto sensibilizar (com a criação de alguns incentivos) as associações desportivas da nossa Freguesia para uma cada vez maior inclusão dos jovens não só nas suas equipas mas também nas suas Direcções

Promover jornadas desportivas que proporcionem aos jovens o contato com todas as modalidades desde o futebol, andebol, basquetebol, ténis de mesa, xadrez, karaté, natação, ciclismo, etc.

6.4 CULTURA

Pugnaremos para que os jovens tenham maior facilidade no acesso à cultura, para isso e em colaboração com as associações promoveremos espetáculos, workshops, concursos de fotografia



sobre Campanhã, festival da canção juvenil de Campanhã, entre outras formas de expressão cultural.

6.5 LAZER

Nesta área e devido a apresentar-se com muitas falhas, propomos entre outras iniciativas um Peddy-Paper pela Freguesia, jogos tradicionais, corrida de carros de rolamentos, adesão aos programas “Mexe-te” e “Cresce e Aparece”.

6.6 SAÚDE

Sendo a Saúde Juvenil, uma constante preocupação, tudo faremos, em colaboração com os Centros de Saúde e outros Organismos ligados á mesma área, promovendo protocolos que permitam aos jovens, um maior cuidado com a sua Saúde e Higiene. Sensibilizaremos também os Jovens, por meio de Colóquios e Encontros para a problemática da Violência no Namoro.

7 - Ambiente e Salubridade

Sabendo da cada vez mais da estreita relação entre o ambiente e a saúde publica, parecemos importante não perder esta realidade, que achamos ser ainda pouco consistente numa grande maioria da nossa população e, em alguns casos, em diferentes contextos empresariais.

Nestes sentido, propomo-nos a:

- ✓ Fomentar ações junto de todos os funcionários da Autarquia para que no seu posto de trabalho, procederem à prática da separação de lixos;
- ✓ Providenciar o uso de papel reciclado e outros materiais usados pela Autarquia sempre na medida do possível;
- ✓ Promover exposições e concursos com materiais reciclados, pela população escolar e artesãos;
- ✓ Sensibilizar a população
- ✓ para a criação de uma associação para a defesa do ambiente, de carácter local;
- ✓ Identificar o património ambiental da Freguesia e as agressões a que tem estado sujeito;
- ✓ Promover a articulação e a solidariedade institucional para as questões do ambiente (reuniões, encontros, preparação de iniciativas conjuntas – escolas, colectividades, associações ambientais, poder político, empresas, etc.), nomeadamente ao nível da reciclagem, reutilização, reaproveitamento;
- ✓ Sensibilizar escolas, associações e outras entidades, para acções de preservação e



- valorização do património natural da Freguesia;
- ✓ Articular com a Câmara do Porto no sentido de efetuar uma gradual substituição das lâmpadas incandescentes por lâmpadas de baixo consumo;
 - ✓ Desenvolver esforços e sensibilizar garantir a qualidade da água que é consumida na Freguesia, incluindo fontes;
 - ✓ Pugnar para que toda a Freguesia seja coberta pela rede de saneamento;
 - ✓ Exigir o correcto funcionamento da ETAR do Freixo;
 - ✓ Solicitar das entidades competentes – C.M.P., Divisão do Urbanismo e Ambiente, medidas urgentes que visem demolir os edifícios das extintas Fábricas, Invencível e Cobre;
 - ✓ Requalificação e dinamização da Praça da Corujeira e a construção do Parque Infantil;
 - ✓ Solicitar junto da CMP a requalificação e dinamização do Parque de S. Roque;
 - ✓ Continuar a pugnar junto da CMP a melhoria dos espaços verdes da Freguesia
 - ✓ Pedir a instalação de mais Ecopontos pela CMP e identificação de locais ou zonas da Freguesia onde não é eficaz e eficiente a recolha do lixo;
 - ✓ Reforçar junto da população e com a CMP, a acção de sensibilização para a recolha dos dejectos dos canídeos, assim como criar zonas próprias para este fim;
 - ✓ Promover atividades junto às margens dos rios que correm na freguesia, de forma a sensibilizar a população para a necessidade de os tornar limpos e despoluídos;
 - ✓ Exigir a despoluição e a reabilitação dos Rios Tinto e Torto;
 - ✓ Continuar a acompanhar a desenvolvimento do projeto do Parque Oriental;
 - ✓ Apoiar o Movimento Terra Solta, no âmbito do protocolo existente para requalificação da Quinta do Mitra em Quinta Pedagógica.

8 - Protecção Civil

A configuração da Protecção Civil em Campanhã estabelece-se com duas vertentes distintas, ainda que em interacção constante e interdependência mútua, que se assume por uma componente pedagógica e uma outra de carácter operacional.

Assim, para se ter uma capacidade de resposta eficiente e eficaz, capaz de se aplicar de uma forma organizada, precisando, para isso, da realização das seguintes ações:

- ✓ Melhorar o policiamento em zonas de maior risco;
- ✓ Manter o projeto Escola Segura;
- ✓ Acompanhar o projeto de instalação do Quartel de Bombeiros na área oriental da Cidade, mais precisamente junto da Piscina de Cartes;
- ✓ Continuar as diligências junto da Câmara Municipal do Porto para o perigo que



constituem os prédios públicos e privados em degradação extrema, e que existem em várias zonas da freguesia;

- ✓ Diligenciar junto da Câmara Municipal do Porto e Águas do Porto, para a colocação de bocas-de-incêndio nas zonas em que ainda não existam, e, estar atentos à manutenção das existentes;
- ✓ Continuar os simulacros com os Bombeiros;
- ✓ Solicitar a intervenção regular da PSP nas zonas de tráfico de drogas e de outros fenómenos de marginalidade social, nomeadamente junto das escolas.

9 – Mobilidade e Transportes

Nesta área tudo faremos para reivindicar da Câmara do Porto uma melhor e mais eficaz mobilidade dado o facto de ainda existirem muitas passadeiras sem passeios rebaixados, o que naturalmente provoca grandes transtornos a utentes com mobilidade reduzida, existem ainda em muitos passeios, (alguns já de si demasiado estreitos), sinais e algumas peças de mobiliário urbano que em muito dificultam a mobilidade de transeuntes, muito especialmente a cidadãos invisuais e em cadeiras de rodas (que por vezes têm de vir para a rua).

Reivindicaremos ainda à Câmara do Porto, a repavimentação de algumas das nossas ruas, dado o estado lastimável em que se encontram que daremos como exemplo, nesta zona mais central travessa Ferreira dos Santos a rua Corujeira de Baixo, (esta numa boa extensão do seu troço sem passeios) a rua de Justino Teixeira, mais a norte a rua de Nau Vitória, rua de Contumil, rua de Matias de Albuquerque e na zona mais oriental Azevedo e São Pedro e Areias (ainda existem ruas em brita) no entanto, elencaremos algumas que carecem de urgência como sejam os casos das ruas da Granja, Levada travessa de Azevedo rua de Azevedo, Areias e outras que só depois de recuperadas permitirão uma melhor acessibilidade a todas estas zonas, urge ainda a construção da via coletora, ainda em falta, que circunde os lugares de S.Pedro, Azevedo e Areias, permitindo a definição do Parque Oriental no seu todo.

Na área dos transportes tudo faremos para sensibilizarmos a Câmara do Porto para em conjunto reivindicarmos aos S.T.C.P, uma maior atenção para a nossa Freguesia dado que ainda são muitas as localidades que não são servidas por transportes públicos, apontando-se como exemplo mais flagrante a zona mais oriental da Freguesia, pois entendemos que com alguma boa vontade, seria possível a extensão de uma ou outra carreira para podermos suprir algumas das necessidades desta zona nomeadamente, no transporte dos alunos que têm de vir do Lagarteiro, Azevedo e São Pedro, para a Escola do Cerco do Porto, bem como para aqueles que têm



necessidade de se deslocar para tratarmos de todos os seus assuntos na sede da Junta assim como para facilitar a deslocação ao cemitério e à Igreja Matriz.

10 - Património, Serviços e Informação

Este item encerra três vertentes (Património, Serviços e Informação) que pensamos estarem, em muitos casos, dependentes umas das outras. Dizemos isto, porque Património pode deslocar-se para áreas múltiplas (natural, mobiliário, histórico, cultural, entre outros) da sociedade e deverá, quanto a nós, apresentar um elevado grau de qualidade. Este mesmo desejo, encerra em si as áreas dos Serviços e da Informação que prestamos e que, pela sua natureza, encaixam muitas das vezes nas diferentes questões patrimoniais, que são preocupação de muitos dos campanhenses que nos procuram.

Por isso continuaremos a conservação e restauro do património da Junta, assim:

- ✓ Iremos solicitar a colaboração da CMP para melhorar a mobilidade do nosso edifício sede e o nosso centro de dia;
- ✓ Efetuar a climatização do Auditório;
- ✓ Solicitar a colaboração das entidades públicas e/ou privadas para efetuarmos a recuperação da Casa do Mitra;
- ✓ Apoiar nas iniciativas que visam a restauração da Igreja Matriz de Campanhã
- ✓ Promover um atendimento mais qualificado a todos os Campanhenses que se dirijam aos serviços desta Autarquia;
- ✓ Proporcionar aos funcionários da Junta, a frequência de ações de formação;
- ✓ Continuar a modernização administrativa.



MAPAS ORÇAMENTO 2014



R E S U M O D O O R Ç A M E N T O

ENTIDADE FREGUESIA DE CAMPANHÃ

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	1.215.000,00	Correntes	1.121.500,00
De capital	201.300,00	De capital	294.800,00
Total	1.416.300,00	Total	1.416.300,00
Serviços Municipalizados		Serviços Municipalizados	
Total Geral	1.416.300,00	Total Geral	1.416.300,00

Em ___ de _____ de ___ _____

Em ___ de _____ de ___ _____

ENTIDADE	RESUMO DAS RECEITAS E DAS DESPESAS	APROVAÇÕES :
JF CAMPANHÃ		Executivo ___/___/___
		Deliberativo ___/___/___

DOTAÇÕES INICIAIS DO ANO 2014

RECEITAS	MONTANTE	%
RECEITAS CORRENTES		
01 IMPOSTOS DIRECTOS	35.000,00	2.5
02 IMPOSTOS INDIRECTOS		
03 CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL, A CAIXA GER		
04 TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	143.100,00	10.1
05 RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00	0.0
06 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	971.300,00	68.6
07 VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	58.400,00	4.1
08 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.100,00	0.5
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.215.000,00	85.8
RECEITAS DE CAPITAL		
09 VENDAS DE BENS DE INVESTIMENTO		
10 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	201.300,00	14.2
11 ACTIVOS FINANCEIROS		
12 PASSIVOS FINANCEIROS		
13 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	201.300,00	14.2
TOTAL GERAL	1.416.300,00	100.0

DESPESAS	MONTANTE	%
DESPESAS CORRENTES		
01 DESPESAS COM O PESSOAL	701.400,00	49.5
02 AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	229.300,00	16.2
03 JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.100,00	0.1
04 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	89.800,00	6.3
05 SUBSÍDIOS		
06 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98.900,00	7.0
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	1.121.500,00	79.2
DESPESAS DE CAPITAL		
07 AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	292.700,00	20.7
08 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00	0.1
09 ACTIVOS FINANCEIROS		
10 PASSIVOS FINANCEIROS		
11 OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	294.800,00	20.8
TOTAL GERAL	1.416.300,00	100.0

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
	R E C E I T A S C O R R E N T E S	1.215.000,00
01	IMPOSTOS DIRECTOS	35.000,00
01.02	OUTROS	35.000,00
01.02.02	IMI - IMPOSTO MUNICIPAL IMOVEIS	35.000,00
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	143.100,00
04.01	TAXAS	139.600,00
04.01.23	TAXAS ESPECÍFICAS DAS AUTARQUIAS LOCAIS	139.600,00
04.01.23.02	Loteamento e Obras	1.000,00
04.01.23.02.01	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO JAZIGOS	500,00
04.01.23.02.02	LICENÇA P/CONSTRUÇÃO SEPULTURAS PERPETUAS	500,00
04.01.23.04	CANIDEOS	4.500,00
04.01.23.10	EMOLUMENTOS DE SECRETARIA	10.500,00
04.01.23.11	AUTENTICAÇÃO DE DOCUMENTOS	600,00
04.01.23.15	CEMITERIO	122.000,00
04.01.23.15.01	CONCESSOES - TERRENOS E OUTRAS	65.000,00
04.01.23.15.02	LICENCIAMENTOS (excepto obras)	17.000,00
04.01.23.15.03	INUMAÇÕES, EXUMAÇÕES E TRANSLADAÇÕES E OUTRAS	40.000,00
04.01.23.99	Outros	1.000,00
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES:	3.500,00
04.02.04	COIMAS E PENALIDADES POR CONTRA ORDENAÇÕES	2.500,00
04.02.99	MULTAS E PEANLIDADES DIVERSAS	1.000,00
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	100,00
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	100,00
05.02.01	BANCOS E OUTRAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	100,00
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	971.300,00
06.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	6.500,00
06.01.01	PÚBLICAS	4.000,00
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	4.000,00
06.01.02	PRIVADAS	2.500,00
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	432.700,00
06.03.01	ESTADO	380.500,00
06.03.01.04	FUNDO FINANCIAMENTO FREGUESIAS	348.500,00
06.03.01.05	DGAL	31.000,00
06.03.01.99	Outros	1.000,00
06.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA EM PROJECTOS CO-	100,00
06.03.09	SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS- SUBSISTEMA DE PROTEC	52.100,00
06.03.09.01	PROGRAMAS OCUPACIONAIS	21.000,00
06.03.09.02	PROGRAMA - VIDA EMPREGO	100,00
06.03.09.03	ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	5.000,00
06.03.09.04	GIP - GABINETE INSERÇÃO PROFISSIONAL	12.000,00
06.03.09.05	IEFP - OUTROS PROTOCOLOS	14.000,00
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	460.000,00
06.05.01	CONTINENTE	460.000,00
06.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	460.000,00
06.05.01.01.01	CAMARA - APOIO ACTIVIDADES JUNTA	380.000,00
06.05.01.01.02	CAMARA - AREA EDUCATIVA	60.000,00
06.05.01.01.03	CAMARA - ELEIÇÕES	15.000,00
06.05.01.01.99	CÂMARA - OUTRAS	5.000,00
06.06	SEGURANÇA SOCIAL	71.100,00
06.06.01	SISTEMA DE SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL	71.100,00
06.06.01.02	PROTOCOLO - ATL	100,00
06.06.01.03	PROTOCOLO - CENTRO DIA	36.000,00
06.06.01.04	PROTOCOLO - CENTRO CONVÍVIO	35.000,00
06.08	FAMÍLIAS	1.000,00
06.08.01	FAMÍLIAS	1.000,00
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	58.400,00
07.01	VENDA DE BENS	1.800,00
07.01.10	DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	1.000,00
07.01.10.01	VENDA DE ESPOLIO	1.000,00

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
07.01.99	OUTROS	800,00
07.02	SERVIÇOS	56.600,00
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORT	3.000,00
07.02.09	SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	53.600,00
07.02.09.05	CEMITERIO	1.000,00
07.02.09.08	Equipamentos e Serviços da Autarquia	51.600,00
07.02.09.08.01	CAPITAÇÕES - J INF 1	10.000,00
07.02.09.08.03	CAPITAÇÕES - ATL	100,00
07.02.09.08.04	CAPITAÇÕES - C DIA	15.000,00
07.02.09.08.05	AUDITORIO	10.000,00
07.02.09.08.07	GABINETE MEDIAÇÃO	2.500,00
07.02.09.08.08	CTT - CORREIOS	14.000,00
07.02.09.99	OUTROS	1.000,00
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.100,00
08.01	OUTRAS	7.100,00
08.01.99	OUTRAS	7.100,00
08.01.99.01	INDEMNIZAÇÕES	1.000,00
08.01.99.02	OUTRAS INDEMNIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	5.000,00
08.01.99.03	IVA Reembolsado	100,00
08.01.99.99	Diversas	1.000,00
	R E C E I T A S D E C A P I T A L	201.300,00
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	201.300,00
10.01	SOCIEDADES E QUASE-SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1.000,00
10.01.01	PÚBLICAS	1.000,00
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	200.200,00
10.03.01	ESTADO	100,00
10.03.01.03	Cooperação Técnica e Financeira	100,00
10.03.01.03.03	MEPAT- Modernização Informatica	100,00
10.03.06	ESTADO- PARTICIPAÇÃO PORTUGUESAS EM PROJECTOS CO-F	200.100,00
10.03.06.03	QREN - Quadro Comunitário	200.000,00
10.03.06.99	Outros	100,00
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	100,00
10.05.01	CONTINENTE	100,00
10.05.01.01	CAMARA MUNICIPAL PORTO	100,00
TOTAL DAS RECEITAS		1.416.300,00

Em ___ de _____ de _____

Em ___ de _____ de _____

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
	D E S P E S A S C O R R E N T E S	1.121.500,00
01	DESPESAS COM O PESSOAL	701.400,00
01.01	REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	538.100,00
01.01.01	TITULARES DE ORGÃOS DE SOBERANIA E MEMBROS DE ÓRGÃ	27.500,00
01.01.03	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DA FUNÇÃO PÚBLICA	10.200,00
01.01.04	PESSOAL DOS QUADROS- REGIME DO CONTRATO INDIVIDUAL	310.000,00
01.01.04.01	PESSOAL EM FUNÇÕES	310.000,00
01.01.06	PESSOAL CONTRATADO A TERMO	13.100,00
01.01.07	PESSOAL EM REGIME DE TAREFA OU AVENÇA	39.600,00
01.01.08	PESSOAL AGUARDANDO APOSENTAÇÃO	300,00
01.01.09	PESSOAL EM QUALQUER OUTRA SITUAÇÃO	26.200,00
01.01.11	REPRESENTAÇÃO	6.500,00
01.01.11.01	Membros do Orgãos Autárquicos	6.500,00
01.01.13	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	42.800,00
01.01.14	SUBSÍDIOS DE FÉRIAS E NATAL	56.700,00
01.01.15	REMUNERAÇÕES POR DOENÇA E MATERNIDADE / PATERNIDAD	5.200,00
01.02	ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	40.500,00
01.02.02	HORAS EXTRAORDINÁRIAS	2.900,00
01.02.04	AJUDAS DE CUSTO	3.400,00
01.02.05	ABONO PARA FALHAS	3.800,00
01.02.06	FORMAÇÃO	2.100,00
01.02.11	SUBSÍDIO DE TURNO	10.000,00
01.02.12	INDMNIZAÇÕES POR CESSAÇÃO DE FUNÇÕES	200,00
01.02.13	OUTROS SUPLEMENTOS E PRÉMIOS	15.200,00
01.02.14	OUTROS ABONOS EM NUMERÁRIO OU ESPÉCIE	2.900,00
01.03	SEGURANÇA SOCIAL	122.800,00
01.03.03	SUBSÍDIO FAMILIAR A CRIANÇAS E JOVENS	1.900,00
01.03.04	OUTRAS PRESTAÇÕES FAMILIARES	100,00
01.03.05	CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	117.400,00
01.03.05.01	ASSISTÊNCIA NA DOENÇA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	23.500,00
01.03.05.02	SEGURANÇA SOCIAL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS	71.900,00
01.03.05.03	SEGURANÇA SOCIAL - REGIME GERAL	22.000,00
01.03.09	SEGUROS	3.400,00
02	AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	229.300,00
02.01	AQUISIÇÃO DE BENS	103.500,00
02.01.02	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	10.500,00
02.01.02.01	Gasolina	4.500,00
02.01.02.02	Gasóleo	6.000,00
02.01.04	LIMPEZA E HIGIENE	6.700,00
02.01.06	ALIMENTAÇÃO- GÉNEROS PARA CONFECCIONAR	43.000,00
02.01.07	VESTUÁRIO E ARTIGOS PESSOAIS	1.100,00
02.01.08	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	12.600,00
02.01.09	PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	200,00
02.01.12	MATERIAL DE TRANSPORTE- PEÇAS	5.500,00
02.01.13	MATERIAL CONSUMO HOTELEIRO	18.800,00
02.01.15	PRÉMIOS, CONDECORAÇÕES E OFERTAS	100,00
02.01.18	LIVROS E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA	800,00
02.01.20	MATERIAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA E RECREIO	500,00
02.01.21	OUTROS BENS	3.700,00
02.02	AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	125.800,00
02.02.01	ENCARGOS DE INSTALAÇÕES	36.700,00
02.02.01.01	AGUA	6.000,00
02.02.01.02	ELECTRICIDADE	20.400,00
02.02.01.03	GAS	10.300,00
02.02.02	LIMPEZA E HIGIENE	14.600,00
02.02.03	CONSERVAÇÃO DE BENS	3.400,00
02.02.04	LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	100,00
02.02.08	LOCAÇÃO DE OUTROS BENS	2.700,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	DESIGNAÇÃO	MONTANTE
02.02.09	COMUNICAÇÕES	25.200,00
02.02.10	TRANSPORTES	100,00
02.02.11	REPRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS	2.500,00
02.02.12	SEGUROS	4.700,00
02.02.13	DESLOCAÇÕES E ESTADAS	9.100,00
02.02.14	ESTUDOS, PARCERES, PROJECTOS E CONSULTADORIA	15.000,00
02.02.17	PUBLICIDADE	1.300,00
02.02.18	VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	5.500,00
02.02.19	ASSISTÊNCIA TÉCNICA	4.000,00
02.02.25	OUTROS SERVIÇOS	900,00
03	JUROS E OUTROS ENCARGOS	2.100,00
03.03	JUROS DE LOCAÇÃO FINANCEIRA	100,00
03.03.07	MAQUINARIA E EQUIPAMENTO	100,00
03.05	OUTROS JUROS	200,00
03.05.02	OUTROS	200,00
03.06	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1.800,00
03.06.01	OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	1.800,00
04	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	89.800,00
04.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	89.800,00
04.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	89.800,00
04.07.01.01	APOIOS FINANCEIROS - AREA SOCIAL	51.000,00
04.07.01.02	APOIOS FINANCEIROS - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	12.100,00
04.07.01.03	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA CULTURA E RELIGIÃO	10.500,00
04.07.01.04	APOIOS FINANCEIROS - AREA DA EDUCAÇÃO	16.200,00
06	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	98.900,00
06.02	DIVERSAS	36.200,00
06.02.03	OUTRAS	36.200,00
06.02.03.05	"Processos Eleitorais"	14.000,00
06.02.03.06	"Quotizações"	3.000,00
06.02.03.07	Auditório	4.500,00
06.02.03.08	Posto Correios	14.000,00
06.02.03.99	Diversas	700,00
06.03	PLANO ACTIVIDADES	62.700,00
06.03.01	PA - EDUCAÇÃO	4.400,00
06.03.01.01	FESTIVIDADES, ACTIV CURRICULARES E OUTRAS N.E.	3.400,00
06.03.01.02	CONSERVAÇÃO DE ESCOLAS	1.000,00
06.03.02	PA - AREA SOCIAL	35.400,00
06.03.02.01	FESTIVIDADES, CONVÍVIOS E OUTRAS N.E	15.000,00
06.03.02.02	APOIO SOCIAL DIRECTO E OUTRAS	20.400,00
06.03.03	PA - CULTURA, AMBIENTE E AFINS	9.700,00
06.03.03.01	FESTAS, FESTIVAIS E COMEMORAÇÕES	8.700,00
06.03.03.02	OUTRAS INICIATIVAS N.E.	1.000,00
06.03.04	PA - DESPORTO, JUVENTUDE E LAZER	5.200,00
06.03.04.01	TORNEIOS, JORNADAS E OUTRAS N.E.	5.200,00
06.03.05	PA - GERAL	8.000,00
06.03.05.01	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA FREGUESIA	6.000,00
06.03.05.02	PROMOÇÃO CLIMA INSTITUCIONAL	2.000,00
	DESPESAS DE CAPITAL	294.800,00
07	AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	292.700,00
07.01	INVESTIMENTOS	292.700,00
07.01.03	EDIFÍCIOS	210.000,00
07.01.03.01	INSTALAÇÕES DE SERVIÇOS	10.000,00
07.01.03.02	INSTALAÇÕES DESPORTIVAS E RECREATIVAS	200.000,00
07.01.04	CONSTRUÇÕES DIVERSAS	63.500,00
07.01.04.04	Parques E Jardins	15.000,00
07.01.04.11	Cemitérios	15.000,00
07.01.04.99	Outros	33.500,00
07.01.07	EQUIPAMENTO DE INFORMÁTICA	5.000,00
07.01.08	SOFTWARE INFORMÁTICO	1.500,00
07.01.09	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	1.400,00
07.01.10	EQUIPAMENTO BÁSICO	3.000,00
07.01.11	FERRAMENTOS E UTENSÍLIOS	800,00
07.01.12	ARTIGOS E OBJECTOS DE VALOR	500,00

CLASSIFICAÇÃO ECONÓMICA	D E S I G N A Ç Ã O	MONTANTE
07.01.15	OUTROS INVESTIMENTOS	7.000,00
08	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.100,00
08.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	2.100,00
08.07.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS-	2.100,00
08.07.01.01	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - AREA SOCIAL	1.000,00
08.07.01.02	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - DESPORTO E LAZE	1.000,00
08.07.01.03	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS - CULTURA E RELIG	100,00
TOTAL GERAL DAS DESPESAS		1.416.300,00

Em ____ de _____ de ____

Em ____ de _____ de ____

OBJECTIVO	DESCRIÇÃO	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEQUINTE				
				TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017		OUTROS
01	EDUCAÇÃO			20.600,00	20.600,00						20.600,00
0101	Ensino Pré-escolar			500,00	500,00						500,00
0102	Ensino Básico			20.100,00	20.100,00						20.100,00
02	CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE			52.800,00	52.800,00						52.800,00
0201	Cultura			19.500,00	19.500,00						19.500,00
0202	Desporto			18.200,00	18.200,00						18.200,00
0203	Juventude			100,00	100,00						100,00
0204	Recreio e Lazer			15.000,00	15.000,00						15.000,00
03	ACÇÃO SOCIAL			86.200,00	86.200,00						86.200,00
0301	Serviço Social			86.200,00	86.200,00						86.200,00
05	DEFESA DO MEIO AMBIENTE			1.000,00	1.000,00						1.000,00
0501	Meio Ambiente			1.000,00	1.000,00						1.000,00
06	PATRIMÓNIO E SERVIÇOS			277.700,00	277.700,00						277.700,00
0601	Património			277.700,00	277.700,00						277.700,00
07	Diversos			8.000,00	8.000,00						8.000,00
0701	Actividades gerais			8.000,00	8.000,00						8.000,00
	TOTAL GERAL			446.300,00	446.300,00						446.300,00

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS DE INVESTIMENTO (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE				
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017		OUTROS
1.			Funções gerais																	29.700,00	
1.1.			Serviços gerais de administração pública																	29.700,00	
1.1.1.			Administração geral																	29.700,00	
1.1.1.1.	0102/07010301	01	2014	1	EDIFICIO SEDE - Obras Beneficiação				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			29.700,00	29.700,00					29.700,00
1.1.1.1.	0102/07010499	09	2014	8	Obras de beneficiação n.e.	EMPREITADA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			10.000,00	10.000,00					10.000,00
1.1.1.1.	0102/070109	1001	2014	5	Equipamento Administrativo	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			7.500,00	7.500,00					7.500,00
1.1.1.1.	0102/070107	1002	2014	10	Equipamento Informatico	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			1.400,00	1.400,00					1.400,00
1.1.1.1.	0102/070108	1003	2014	11	Software Informatico	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			5.000,00	5.000,00					5.000,00
1.1.1.1.	0102/070111	1004	2014	12	Ferramentas e Utensílios	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			1.500,00	1.500,00					1.500,00
1.1.1.1.	0102/070110	1005	2014	13	Maquinaria e Equipamento Diverso	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			800,00	800,00					800,00
1.1.1.1.	0102/070112	1006	2014	14	Artigos e Objectos de Valor	OUTRA			Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			3.000,00	3.000,00					3.000,00
2.			Funções sociais																		263.000,00
2.1.			Educação																		15.000,00
2.1.1.			Ensino não superior																		15.000,00
2.1.1.1.			Ensino Pré-Escolar																		15.000,00
2.1.1.1.1.	0102/07010404	09	2014	9	CRIANÇAS - Parques Infantis	EMPREITADA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.3.			Segurança e acção sociais																		31.000,00
2.3.2.			Acção social																		31.000,00
2.3.2.2.	0102/07010499	05	2014	81	SEDE JUNTA - Rampa de Acesso	EMPREITADA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			10.000,00	10.000,00					10.000,00
2.3.2.2.	0102/070115	06	2014	82	CENTRO SOCIAL - Equipamentos	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			6.000,00	6.000,00					6.000,00
2.3.2.2.	0102/07010411	07	2014	7	CEMITERIO - Obras de Beneficiação e Capelas	EMPREITADA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			15.000,00	15.000,00					15.000,00
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos																		217.000,00
2.5.1.			Cultura																		17.000,00
2.5.1.1.	0102/07010499	03	2014	3	AUDITORIO - Ar Condicionado e Ventilação Cave	EMPREITADA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			16.000,00	16.000,00					16.000,00
2.5.1.1.	0102/070115	12	2014	16	AUDITORIO - Equipamento Básico	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			1.000,00	1.000,00					1.000,00
2.5.2.			Desporto, recreio e lazer																		200.000,00
2.5.2.2.	0102/07010302	17	2014	2	CASA DA JUVENTUDE	EMPREITADA		80.0	JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			200.000,00	200.000,00					200.000,00
TOTAL GERAL ...														292.700,00	292.700,00						292.700,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO	DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO
					AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE			
														TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017	
A TRANSPORTAR ...												42.600,00	42.600,00						42.600,00	
2.3.2.		02	2014	Colonia Balnear									2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.3.2.	0102/04070101	0201	2014	51	Comparticipação financeira	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.3.2.	0102/06030201	0202	2014	52	Transportes	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.3.2.		03	2014	Terceira Idade									14.800,00	14.800,00					14.800,00	
2.3.2.	0102/06030201	0301	2014	53	Passeios de convívio	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	12.000,00	12.000,00					12.000,00	
2.3.2.	0102/06030202	0310	2014	62	Natação	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	1.800,00	1.800,00					1.800,00	
2.3.2.	0102/06030201	0311	2014	63	Festas de Natal	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.3.2.	0102/06030202	05	2014	65	Alojamentos e pequenas rep.hab.carenciados	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	400,00	400,00					400,00	
2.3.2.	0102/06030202	06	2014	66	Bodos de Natal	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.3.2.	0102/06030202	07	2014	67	Outras Iniciativas Sociais	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	2.000,00	2.000,00					2.000,00	
2.3.2.		08	2014	72	Comparticipações financeiras a Instituições sociais	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	51.000,00						51.000,00	
2.3.2.	0102/04070101	08	2014	72										50.000,00						
2.3.2.	0102/08070101	08	2014	72										1.000,00						
2.4.					Habitação e serviços colectivos								1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.6.					Protecção do meio ambiente e conservação da natureza								1.000,00	1.000,00					1.000,00	
2.4.6.	0102/06030201	02	2014	71	Divulgação	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	500,00	500,00					500,00	
2.4.6.	0102/06030201	03	2014	82	Outras Iniciativas Ambientais				Junta	2014/01/01	2014/12/31	0	500,00	500,00					500,00	
2.5.					Servicos culturais, recreativos e religiosos								37.800,00	37.800,00					37.800,00	
2.5.1.					Cultura								19.500,00	19.500,00					19.500,00	
2.5.1.		01	2014		Comemorações do 25 de Abril								1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.5.1.	0102/06030301	0102	2014	21	Material e serviços diversos	OUTRA			JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0	1.500,00	1.500,00					1.500,00	
2.5.1.		02	2014		Festival de Folclore								3.100,00	3.100,00					3.100,00	
A TRANSPORTAR ...												117.300,00	117.300,00						117.300,00	

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO		DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTE					
															TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017		OUTROS	
A TRANSPORTAR ...													117.300,00	117.300,00						117.300,00			
2.5.1.	0102/04070103	0201	2014	22	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			3.000,00	3.000,00						3.000,00
2.5.1.	0102/06030301	0202	2014	23	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.5.1.	0102/06030301	03	2014	24	Festas da Cidade	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.5.1.	0102/06030202	04	2014	77	Edições e Obras Literárias	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			200,00	200,00						200,00
2.5.1.	0102/06030301	05	2014	26	Festival Infantil e Juvenil	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			500,00	500,00						500,00
2.5.1.		06	2014		Festas Paroquiais											7.000,00	7.000,00						7.000,00
2.5.1.	0102/04070103	0601	2014	27	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.1.	0102/06030301	0602	2014	28	Material e serviços diversos	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			2.000,00	2.000,00						2.000,00
2.5.1.	0102/06030301	07	2014	3	Semana Cultural	OUTRA				Junta	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.5.1.	0102/06030301	08	2014	30	Outros eventos a definir	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			2.000,00	2.000,00						2.000,00
2.5.1.	0102/08070103	09	2014	73	Comparticipações para Investimentos	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.5.1.	0102/04070103	10	2014	74	Comparticipações financeiras - eventos n.e					JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			2.500,00	2.500,00						2.500,00
2.5.2.					Desporto, recreio e lazer											18.300,00	18.300,00						18.300,00
2.5.2.	0102/06030401	03	2014	33	Desporto Escolar	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.5.2.		04	2014		Grande Prémio Cicloturismo											2.100,00	2.100,00						2.100,00
2.5.2.	0102/04070102	0401	2014	34	Comparticipações financeiras	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			2.000,00	2.000,00						2.000,00
2.5.2.	0102/06030401	0402	2014	35	Material honorífico e desportivo	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
2.5.2.	0102/06030401	06	2014	37	Outros Eventos Desportivos	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			5.000,00	5.000,00						5.000,00
2.5.2.		07	2014	38	Comparticipações financeiras a instituições desportivas	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			11.000,00							11.000,00
2.5.2.	0102/04070102	07	2014	38													10.000,00						
2.5.2.	0102/08070102	07	2014	38													1.000,00						
A TRANSPORTAR ...													153.500,00	153.500,00						153.500,00			

OBJECTIVO	CÓDIGO DA CLASSIFIC. ECONÓMICA	CÓDIGO/ANO/NUMERO DO PROJ. ACÇÃO			DESCRIÇÃO	FORMA DE REALIZAÇÃO	FONTE DE FINANCIAMENTO			RESPON SÁVEL	DATAS		EX	REALIZADO		DESPESAS (PREVISÃO)						TOTAL PREVISTO	
							AC	AA	FC		INICIO	FIM		PAGAM. ATÉ 1-OUT-2013	PAGAM. PREV DE OUT-DEZ	ANO EM CURSO (FINANCIAMENTO)			ANOS SEGUINTES				
																TOTAL	DEFINIDO	NÃO DEFIN	2015	2016	2017		OUTROS
A TRANSPORTAR ...															153.500,00	153.500,00							153.500,00
2.5.2.	0102/04070102	11	2014	49	Participações financeiras a instituições juvenis	OUTRA				JUNTA	2014/01/01	2014/12/31	0			100,00	100,00						100,00
TOTAL GERAL															153.600,00	153.600,00							153.600,00

FASES DE EXECUÇÃO

- 0 - NAO INICIADA
- 1 - COM PROJECTO TÉCNICO
- 2 - ADJUDICADA
- 3 - EXECUÇÃO FÍSICA ATÉ 50%
- 4 - EXECUÇÃO FÍSICA SUPERIOR A 50%
- 9 - CONCLUÍDA
- P -

Em ___ de _____ de ____

Em ___ de _____ de ____

FREGUESIA DE CAMPANHÃ - PORTO

MAPA DE PESSOAL - 2014

(Mapa de acordo com o Art.º 5 da Lei 12-A de 27 Fevereiro)

Aprovado em reunião de Junta de 18.12.2013



Atribuições/competências/actividades	Cargos/carreiras/categorias						Área de formação académica e/ou profissional	Nº de postos de trabalho	Nº de postos a criar	OBS
	Técnico Superior	Coordenador técnico	Assistente técnico	Encarregado geral operacional	Encarregado operacional	Assistente operacional				
ÁREA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA										
- Secretaria Geral	1	1	2			2		6		a)
- Contabilidade / Orçamento			1					1		
- Secretariado Orgãos Autárquicos			1					1		
- Economato	1							1		
- CTT (Postos Correio)			1			2		3		a)
- Reprografia e Arquivo						1		1		
- Auditório						1		1		
<i>Total</i>	2	1	5	0	0	6		14	0	
ÁREA SOCIAL										
- Gabinete Acção Social	3							3		
- Centro Social						2		3		
<i>Total</i>	3	0	0	0	0	2		6	0	
ÁREA JURÍDICA										
- Gabinete Jurídico	1							1		
<i>Total</i>	1	0	0	0	0	0		1	0	
ÁREA DA EDUCAÇÃO										
- Infantário (Falcão)			1			5		6		
- Infantário (Contumil)						8		8		b
<i>Total</i>	0	0	1	0	0	13		14	0	

ÁREA CEMITÉRIO										
- Serviços do Cemitério					1	5		6		
<i>Total</i>	0	0	0	0	1	5		6	0	
ÁREA OBRAS										
- Secção Obras					1			1		
<i>Total</i>	0	0	0	0	1	0		1	0	
TOTAIS GERAIS	6	1	6	0	2	26		42	0	

a) 1 Técnica Superior e 2 Assistentes operacionais em mobilidade do ATL

b) Mobilidade Externa: 3 na CM Porto e 5 na DREN

Aprovado em reunião de Junta de 18.12.2013

O R Ç A M E N T O

P A R A O A N O F I N A N C E I R O D E 2 0 1 4

E N C E R R A M E N T O

O presente orçamento, que importa tanto na receita como na despesa, no total de UM MILHÃO QUATROCENTOS E DEZASSEIS MIL E TREZENTOS EUROS (1.416.300,00) foi aprovado, por (2) _____, em projecto-proposta pela Junta de Freguesia, de harmonia com o disposto na alínea a) do nº 1 do Artº 16 da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, na reunião realizada no dia ____ de _____ de _____ para ser presente à Assembleia de Freguesia.

A J u n t a d e F r e g u e s i a

A P R O V A Ç Ã O P E L A A S S E M B L E I A D E F R E G U E S I A

O orçamento que antecede foi presente e aprovado em sessão (3) _____ da Assembleia de Freguesia, que se realizou em ____, de _____ de _____. Tendo todas as folhas e anexos sido rubricados pela mesa que abaixo assinam.

O Presidente (1)

1o. Secretário (1)

2o. Secretário (1)

Para dar cumprimento ao Artigo 4 do Decreto Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro, foi expedido edital datado de ____ / ____ / ____ , dando publicidade a esta orçamento.

- (1) - Rubricar também as folhas e anexos.
- (2) - Indicar por unanimidade ou por maioria.
- (3) - Ordinária ou extraordinária.